

Veículo: SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA	Editoria: Notícias	Página:	Data: 29/06/2015
Tipo: INTERNET	Assunto: Paraná incentiva a pesquisa e quer produzir o melhor café do Brasil		
Unidade citada jornal Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://sna.agr.br/parana-incentiva-a-pesquisa-e-quer-produzir-o-melhor-cafe-do-brasil/			



Contato | [twitter](#) | [facebook](#) | Busca:

Paraná incentiva a pesquisa e quer produzir o melhor café do Brasil

Publicado em 29/06/2015



A produção de café no Paraná não tem mais o impacto econômico como tinha antes da geada de 1975, que praticamente dizimou a cultura no Estado. Mas tem a pretensão de produzir uma das melhores bebidas do País. A afirmação foi feita pelo secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, na abertura do IX Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, realizado no dia 24 de junho, com encerramento na sexta-feira, 26.

Realizado pelo Consórcio Pesquisa Café, o Simpósio acontece a cada dois anos, sempre em um estado produtor. Nesta edição, tem como anfitrião o Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), com apoio do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-PR). No evento, pesquisadores dos principais estados produtores avaliam o reposicionamento da pesquisa frente aos novos desafios na busca do aumento da produtividade, qualidade e valor agregado do café.

VALORIZAÇÃO

No Paraná, a cultura do café ocupa atualmente pouco mais de 53 mil hectares. A produção deste ano é estimada em 1,2 milhão de sacas beneficiadas. O Estado é o sexto produtor nacional da bebida, depois de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia e Rondônia.

O secretário Norberto Ortigara ressaltou o interesse e determinação do Governo do Estado em valorizar e incentivar a pesquisa de café, através de novas cultivares e diferenciação de produtos. “Precisamos conduzir nossas lavouras com mais produtividade, com colheita mecânica, mesmo na pequena propriedade, e incentivar a qualidade na produção”, defendeu.

PROGRAMAÇÃO

A programação do evento prossegue com oito painéis, todos eles tratando de temas como práticas de manejo de lavouras em regiões montanhosas, mecanização, genética e melhoramento, impactos das alterações climáticas, práticas conservacionistas e uso racional de água em plantios irrigados.

Também estão sendo discutidos aspectos relacionados à comercialização, como a exploração de nichos de mercado, com a oferta de cafés especiais e diferenciados e agregação de valor ao produto por meio da produção em áreas com indicação geográfica de procedência, como já ocorre no Norte Pioneiro do Paraná.

CONSÓRCIO

No evento, foi apresentada a atuação do Consórcio Pesquisa em Café, um arranjo institucional que iniciou com 10 entidades em 1997, para incentivar a interação e a otimização de recursos humanos, financeiros e materiais para o incentivo da cultura no País. Sob a coordenação da Embrapa Café, o consórcio integra atualmente 91 centros de pesquisa, ensino e extensão das principais regiões produtoras do País.

O Consórcio é responsável por 130 projetos e 623 planos de ação, envolvendo mais de 800 pesquisadores, professores universitários e técnicos. É um modelo incomum no mundo, explica Gabriel Bartholo, gerente-geral da Embrapa Café.

Fonte: Agência de Notícias do Paraná

